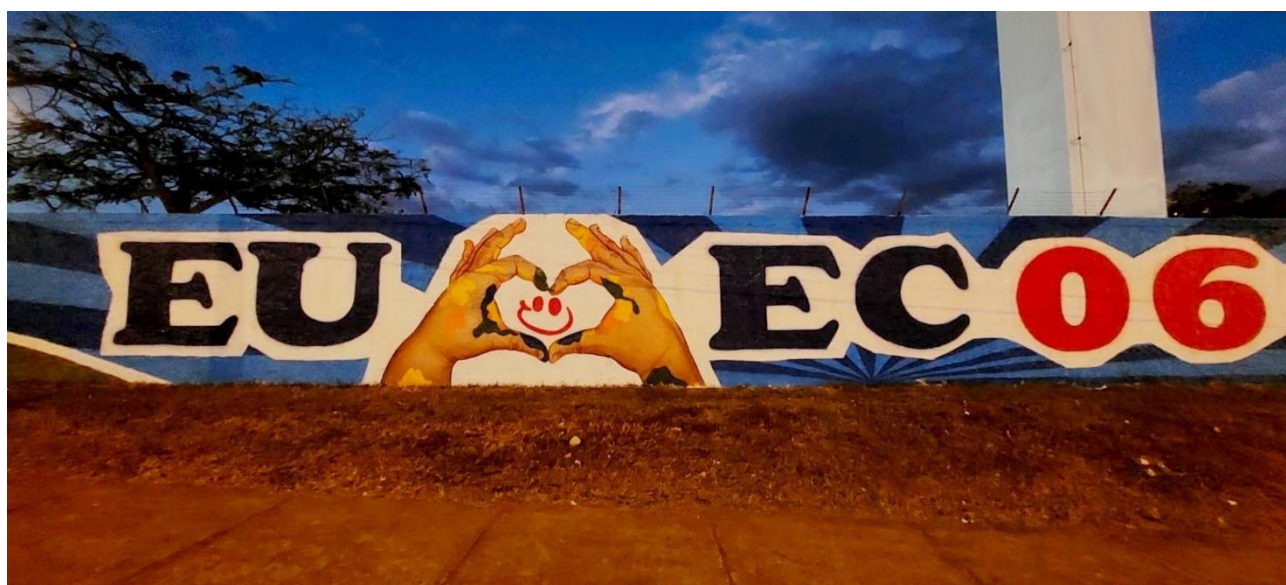




GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

ESCOLA CLASSE 06 DE BRAZLÂNDIA



BRAZLÂNDIA-DF

2023



SUMÁRIO

1 – Identificação.....	03
2 – Apresentação.....	04
3 – Histórico e Diagnóstico da Realidade da Unidade Escola.....	06
4 – Função Social da Escola.....	12
5 – Missão.....	15
6 – Fundamentação e Concepções Teóricas	16
7 – Objetivos	19
8 – Organização Curricular da Unidade Escolar	21
9 – Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	22
10 – Organização do Trabalho Administrativo da Unidade Escolar	25
11 – Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem:	
Concepções e Práticas.....	37
12 – Plano de Ação para Implementação do PPP	41
13 Planos de Ação Específicos	48
14 – Projetos Específicos da Unidade Escolar	55
15 – Acompanhamento e Avaliação do PPP.....	69
16 – Considerações Finais	70
17 – Referências Bibliográficas	71



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

1. Identificação

Nome da Unidade Escolar / Instituição Educacional	ESCOLA CLASSE 06
Coordenação Regional de Ensino	BRAZLÂNDIA
Endereço	QD 38 A/E 01
Telefone	33913690
E-mail	ec06.brazlandia@edu.se.df.gov.br
Data da Fundação da UE	05 de junho de 1987
Turnos de Funcionamento	MATUTINO/VESPERTINO
Etapas/Modalidades de Ensino Ofertadas	ENSINO FUNDAMENTAL(1° AO 5° ANO)
Escola de Gestão Compartilhada	() SIM (X) NÃO
Oferta Educação Integral	() SIM (X) NÃO
Equipe Gestora	DIRETORA :Andrea Belmont Lima VICE DIRETORA: Verônia Macedo CHEFE DE SECRETARIA: Jasiel Ricardo SUPERVISOR ADMINISTRATIVO: Antônio Raimundo



1. Apresentação

“Tudo o que a gente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola, e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco o destino da escola na mão, também. Tudo o que a gente puder fazer nesse sentido é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós que é o de assumir esse país democraticamente”. Paulo Freire

O Projeto Político Pedagógico da Escola Classe 06 de Brazlândia está pautado nas reflexões baseadas na LDB 9.394/96, Art. 12 e na Lei de Gestão Democrática 4.751/2012, Art. 4º que abordam a importância da construção coletiva da proposta pedagógica da escola, visando promover e consolidar uma educação emancipatória junto aos segmentos desta sociedade.

Todo este processo educativo tem a pretensão de refletir, questionar, avaliar, estudar e construir ações políticas e pedagógicas, tendo como meta o sucesso escolar dos estudantes e, assim, construir coletivamente a identidade da escola com vista ao desenvolvimento dos estudantes de forma integral.

A Escola Classe 06 fica localizada na Área Especial Nº01 da Vila São José em Brazlândia-DF, telefone 33913690.

Na busca da construção de referenciais, para orientar nas mais variadas formas, direcionando o trabalho de educação comunitária que tem como início a identificação das necessidades reais da comunidade, por meio de uma ação conjunta governo- comunidade- escola, assim, baseado nessa inter-relação que o Projeto Político- Pedagógico da EC06 está sendo implementada para o ano de 2023, levando em consideração o atual momento em que vivenciamos e que acreditamos que irá modificar radicalmente o processo de ensino aprendizagem do qual estávamos acostumados.

Se entendermos a educação como uma profunda dimensão política, ela é, sim, uma agência a serviço da comunidade com a função definida e que para cujo desempenho, faz-se necessário a participação de todos os segmentos da sociedade democrática.

O Projeto Político-Pedagógico EC 06 prevê ações, procedimentos e objetivos previamente planejados e organizados de forma a atender as necessidades particulares da comunidade, a qual está inserida,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

dentro de um contexto sócio-político, econômico e cultural.

O planejamento e seleção de atividades são determinados pelos objetivos que se pretendem atingir e pelas características dos alunos a serem atendidos.

Para o planejamento foram realizadas atividades coletivas diferenciadas, com o intuito para que o levantamento de dados fosse o mais real possível para a montagem deste. Foram realizadas: coordenações coletivas entre os funcionários, reunião de pais/responsáveis com a equipe gestora, além de questionários com responsáveis e os estudantes.

As atividades planejadas deverão ser flexíveis, podendo ser modificadas de acordo com as necessidades e interesses dos alunos, respeitando suas individualidades, proporcionando aos alunos a construção de sua aprendizagem, através de experiências vivenciadas que desafiem seu pensamento, encorajando-os a chegar às suas próprias conclusões, sem perder de vista os objetivos propostos.

Sendo assim, o Projeto Político-Pedagógico da escola está elaborado conforme a necessidade e interesse dos alunos e comunidade escolar visto que ações planejadas em conjunto preveem o atendimento aos alunos do 1º ao 5º ano, incluindo alunos com necessidades educacionais especiais (SÍNDROME de DOWN, TEA, TDAH, DPAC, dentre outros) por se tratar de uma escola inclusiva. Objetivando, assim, estimulá-los a serem cidadãos críticos capazes de pensar, agir com autonomia compreendendo que as suas ações individuais, completam um processo de socialização que compõe a história da sua sociedade.



3. Histórico e Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar

A Escola Classe 06 de Brazlândia, surgiu devido à grande necessidade da comunidade escolar, pois só havia na proximidade uma escola que atendia alunos da (1ª a 8ª série). Assim, iniciou suas atividades em 05 de março de 1987 com os alunos e professores remanejados do Centro de Ensino nº 01, antiga “escola de lata”, tendo a professora Santina Gema Moreira como responsável pela direção nesta data.

Em 05 de junho do mesmo ano, foi inaugurada pelo governador José Aparecido de Oliveira. Desde então, a escola vinha funcionando normalmente com anos iniciais do Ensino Fundamental Diurno.



Em 2002 e 2003 a escola funcionou com Educação de jovens e adultos – 1º segmento no noturno, após esses anos retornou ao formato diurno.

O funcionamento foi interrompido durante a pandemia de COVID 19, sendo as aulas suspensas em março de 2020 e retornando inicialmente de forma online e com atividades impressas para os estudantes que não tinham recursos para acompanhamento online.

Em 2021 o atendimento começou online/impresso, no



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

segundo semestre em curso voltou de forma híbrida e por último 100% presencial, porém com a carga horária reduzida de 5 para 4 horas de regência.

Em 2023 a escola está funcionando de forma regular no período diurno. Além de atividades envolvendo a comunidade escolar como: reuniões de associação de moradores, encontros religiosos, grupos de capoeira, grupo de Alcoólicos Anônimos e Narcóticos Anônimos.

A escola possui uma área de 3.000m² sendo área construída 2.009 m² . Fica localizada na área Urbana, Quadra 38 área especial N° 01, Vila São José em Brazlândia, telefone 3901 3690/33913331. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) da escola é 53005112.

A Escola Classe 06, neste ano de 2023, atende alunos(as), na faixa etária de 06 a 14 anos, distribuídos no turno matutino e vespertino com o total de 360 estudantes.

Conta com uma equipe de profissionais qualificados, especializados e em busca do comprometimento em realizar uma educação diferenciada, articulando o envolvimento e a participação ativa da família no processo de educação, visando o exercício real da cidadania e do senso crítico, sendo:

- Equipe gestora composta por 4 componentes;
- 02 Coordenadoras pedagógicas;
- 18 Professoras em regência de classe;
- 01 Pedagogo;
- 07 servidores da carreira Assistência
- 09 servidores terceirizados (cantina e limpeza);
- 02 educadores sociais.

Além disso, conta com espaço físico em boa conservação, porém restrito para a aplicação e criação de áreas de convivências distribuídos em:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

- 01 pátio coberto;
- 01 sala de leitura;
- 01 sala que atende a Orientação Educacional (OE),:
- 01 sala para o Equipe Especializado de Apoio à Aprendizagem (EEAA);
- 01 depósito de limpeza;
- 10 salas de aula;
- 02 banheiros destinados aos alunos e com adaptação para crianças com deficiência;
- 01 sala para secretaria escolar;
- 01 sala para a equipe gestora;
- 01 sala para os professores;
- 01 cantina;
- 01 sala para os servidores;
- 01 sala de mecanografia;
- 01 banheiro para os auxiliares;
- 02 banheiros para os professores;
- 01 depósito

A escola possui 3 blocos. Dois com salas de aula, onde também há salas para Pedagogo, Orientadora Educacional, mecanografia, sala de leitura e Secretaria Escolar e um bloco que fica a direção, sala dos professores, banheiros servidores/alunos, cantina, sala de reforço, salas e banheiros dos servidores terceirizados.

Atualmente a direção é composta pela Orientadora Educacional Andrea Belmont Lima como Diretora, professora Verônica Macedo como Vice-Diretora. A Escola atende 360 alunos matriculados do 1º ao 5º ano, é inclusiva. A Educação Inclusiva se configura na diversidade inerente à espécie humana,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

buscando perceber e atender as necessidades educativas especiais de todos os sujeitos-alunos, em salas de aulas comuns, em um sistema regular de ensino, de forma a promover a aprendizagem e o desenvolvimento pessoal de todos. Independentemente de qualquer limitação, a criança deve frequentar a escola e ter acesso a tudo que é disponibilizado regularmente às outras crianças.

No planejamento é levado em consideração que toda pessoa é capaz de aprender. O corpo docente está composto por profissionais graduados e especialistas que buscam melhorias participando de cursos e visando o aperfeiçoamento no aspecto pedagógico. Os projetos são elaborados conforme a realidade e necessidades dos alunos e comunidade escolar, sendo desenvolvidos com empenho para obter melhor êxito na aprendizagem.

Boa parte dos pais ou responsáveis pelos alunos participam de reuniões e eventos promovidos pela escola. Uma quantidade considerável dos alunos possui condições econômicas precárias, observamos que esse número aumentou devido a pandemia, não podendo usufruir de momentos de lazer, sendo a escola um dos únicos meios existentes na realização de atividades que envolvam lazer (passeios a clubes, teatros, cinema, museus, etc.). Para que possamos realizar essas atividades são necessárias parcerias na locação de ônibus, o custo do transporte de Brazlândia para outras localidades é alto, na maioria das vezes temos que repassar esse custo aos alunos e desta forma diminui a participação daqueles que não tem condições, por diversas vezes tivemos que cancelar passeios (pedagógicos/lazer) por não conseguir o mínimo para locação de ônibus.

Quanto a estrutura física da escola, a falta de espaço adequado para desenvolver as atividades extraclasse é o que mais traz prejuízos pedagógicos diariamente. Diversas atividades



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

se tornam limitadas, desde as internas como as que a comunidade é convidada a participar. Nossa escola não possui quadra e nem mesmo um espaço para desenvolver qualquer atividade fora da sala de aula.

O recreio é prejudicado, pois os alunos do 1º ao 5º ano dividem o mesmo espaço, causando diversos acidentes, muitas vezes graves. Em momentos que são necessários unir turmas para ensaios para apresentações ou outras atividades, as outras turmas são prejudicadas devido ao barulho.

A escola tem 36 anos de atividades. A busca por uma ampliação é anual juntamente com a Administração, Coordenação Regional de Ensino, representantes políticos e comunidade local. Com o espaço ampliado teríamos como objetivo principal a construção de uma quadra, laboratório de informática, um auditório e salas de multiuso que poderiam ser utilizadas para diferentes objetivos, como por exemplo, o reagrupamento e reforço no contra turno. Diversas ações já foram realizadas para reduzir esses problemas: divisão do intervalo por ciclos, transporte dos alunos para outro espaço próximo a escola, locação de salões para eventos comunitários, etc.

No IDEB de 2019, houve uma evolução significativa nos índices. Podemos avaliar que antes da pandemia estávamos num planejamento alcançando nossos objetivos, acreditamos que as intervenções realizadas e a credibilidade com a comunidade participativa em todos os momentos tenham influenciado nesses resultados.

Com o retorno presencial em 2021 realizamos planejamentos, tendo em vista a nova realidade com a preocupação de acolhimento dos estudantes e estamos, diariamente, debatendo e nos adaptando a essas mudanças como todos os envolvidos.

No IDEB de 2021, houve uma pequena queda nos índices. Podemos avaliar que devido as dificuldades de acessar

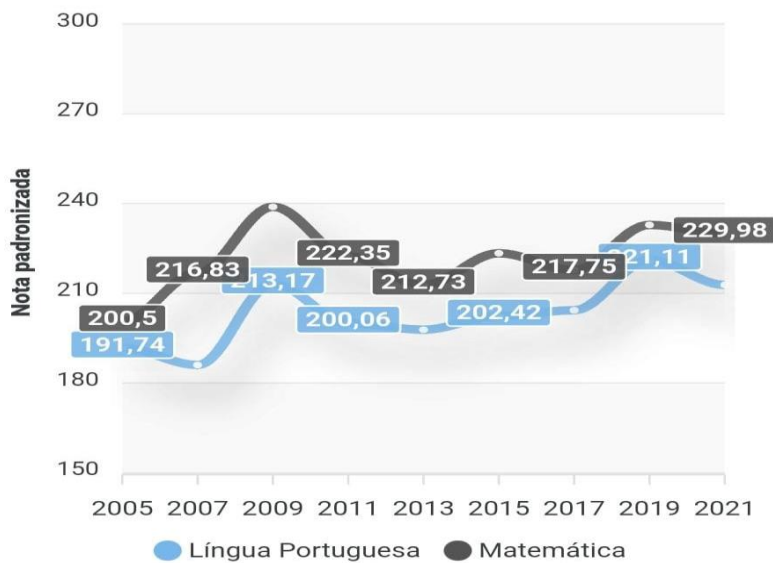


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

as aulas remotas, pouca procura das atividades impressas, as adversidades sociais/educacionais, o aumento do número de alunos em sala de aula e o número alto de infrequência contribuiu para esses prejuízos nos índices. Estamos, diariamente, debatendo e nos adaptando a esse recomeço com todos os envolvidos.

$$\begin{array}{ccc} \text{Aprendizado} & & \text{Fluxo} & & \text{IDEB} \\ \mathbf{6,22} & \times & \mathbf{0,9} & = & \mathbf{5,6} \\ \text{Quanto} & & \text{Quanto} & & \text{Meta } \mathbf{6,7} \\ \text{maior as} & & \text{maior o} & & \\ \text{notas, maior} & & \text{valor, maior} & & \\ \text{o} & & \text{a} & & \\ \text{aprendizado.} & & \text{aprovação} & & \end{array}$$

Evolução nota SAEB

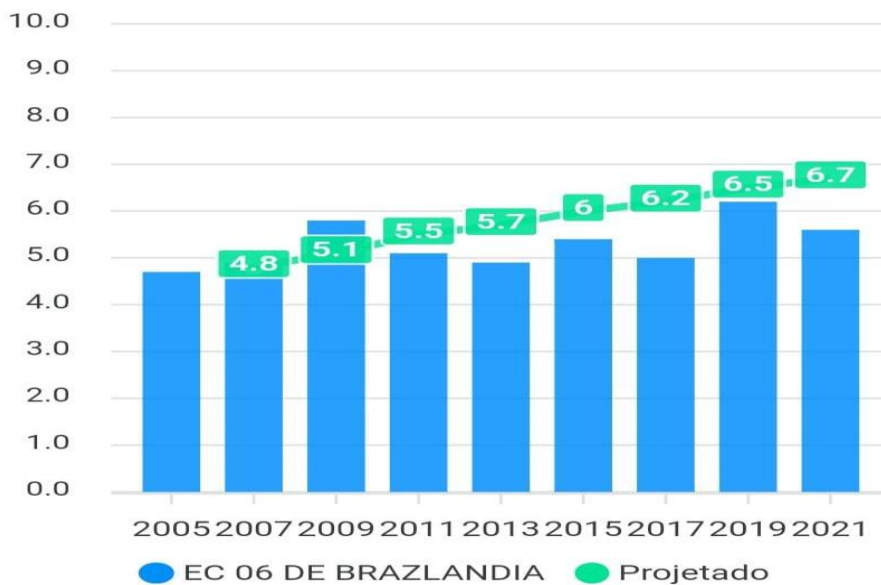


Fonte: IDEB 2021, INEP.

Abaixo dados do IDEB de 2021, que demonstram os índice



Evolução do IDEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

4. Função Social da Escola

(...). Ser cidadão significa ser partícipe da vida social e da política do País, e a escola espaço privilegiado para esse aprendizado, e não para ensinar a ler, escrever e a contar, habilidades importantes, mas insuficientes para a promoção da cidadania. (p. 145)

Partindo desse princípio, a Escola Classe 06 de Brazlândia acredita que deve ofertar e garantir a aprendizagem de habilidades, conhecimentos e valores indissociáveis à socialização do indivíduo vivenciando estes quatros eixos:

- **Democratizador** - na medida em que proporciona não apenas o acesso, mas a apropriação do conhecimento. Dando espaço para que aluno questione, pesquise, formule diferentes hipóteses de respostas, sendo o protagonista do seu próprio conhecimento.
- **Transformador** - na medida em que fomenta as capacidades intelectuais, as atitudes e o comportamento crítico colaborando enfim para a transformação social. Entendendo que hoje dado ao pluralismo de nosso estudante, faz-se importante à mudança no



modo como se ensina, como se aprende, torna-se necessária a revisão de nossas práticas pedagógicas no redimensionamento de nossas ações.

- **Mediador** – na medida do exercício do domínio do código científico e de suas linguagens nas diversas áreas do conhecimento fazendo com que o indivíduo não apenas interprete a realidade, mas interaja com ela de forma consciente, crítica e produtiva.

Globalizador - na medida em que proporciona vivências e compartilhamento de culturas, ou seja, trabalha o conceito de Diversidade, ampliando novos conceitos histórico-geográficos em uma dialética com a comunidade e a sociedade atual.

A escola mais do que nunca precisa estar atenta às identidades e processos de aprendizagem dos estudantes para que, coletivamente articulada, busque a formação da cidadania, compreendida como o exercício pleno de direitos e deveres.

Afinal, nos alinhamos ao que diz Paulo Freire (1995):

“Precisamos contribuir para criar a escola que é aventura, que marca, que não tem medo do risco, por isso recusa o imobilismo. A escola em que se pensa, em que se atua, em que se fala, em que se ama, se adivinha, a escola que apaixonadamente diz sim à vida”.

Diante do novo contexto em que estamos inseridos, a UNESCO 2020, citado no caderno de Gestão Estratégica para a Realização das Atividades Pedagógicas no Distrito Federal, acrescenta-se também;

“[...] providenciar modos alternativos de aprendizagem e de educação para crianças e adolescentes, que estejam afreqüentar os níveis básico ou secundário de educação e implementar programas de equivalência,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

reconhecidos e credenciados pelos Estados, de modo a garantirem aprendizagens flexíveis tanto em ambientes formais como não formais, inclusive em situações de emergência.



5. Missão

Oferecer uma educação pública, gratuita e de qualidade, contribuindo para a formação de cidadãos capazes de atuar como agentes de transformação social e preservação ambiental, colaborando para a mudança de comportamento na busca de melhores condições de vida para si e sua coletividade.

Várias são as mudanças ocorridas na sociedade nos últimos anos, a Escola, como instituição social, sente a legítima necessidade de ampliar seus horizontes em função de contribuir para a formação integral de cidadãos capazes de atuar criticamente na sociedade, sendo sujeitos de sua própria história.

A Escola para cumprir sua função social, precisa estar em harmonia com a sociedade a qual está inserida, estimulando sua participação e contribuição nas atividades desenvolvidas.

Para tanto, faz-se necessária participação de toda a comunidade escolar, principalmente na elaboração, execução e avaliação da proposta pedagógica, que é a expressão coletiva dos desejos da comunidade escolar por meio de planejamento e execução conjunta de objetivos comuns da comunidade escolar.

É nosso dever ampliar os conhecimentos científicos tecnológicos de forma interdisciplinar, proporcionando ao discente transformar e reestruturar seus conhecimentos relacionando à sua realidade, pois o cidadão que queremos formar não é somente aquele que conhece sua realidade, mas aquele que conhece e transforma essa realidade.



6. Fundamentação e Concepções Teóricas

A fundamentação e os princípios orientadores das práticas pedagógicas estão baseados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9394/1996), nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e nos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal. Vale ressaltar que o Currículo em Movimento passou por um processo de reorganização diante do contexto ensejado pelo atual momento.

Seguem algumas premissas que norteiam o trabalho pedagógico em nossa instituição de ensino:

*Os princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e as diferentes culturas, identidades e singularidades.

*Os princípios estéticos de sensibilidade, da criatividade, ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais.

*Os princípios políticos referem-se a garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito a democracia.

Os estudantes do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais assumem em seu percurso formativo a condição de sujeitos de direito/deveres e constroem, gradativamente sua cidadania (DCN, 2013). Nessa etapa da vida, crianças de seis a dez anos são curiosas, questionadoras, sociáveis e dotadas de imaginação, movimento e desejo de aprender, sendo o lúdico bem peculiar dessa fase. Independentemente de sua condição de vida, buscam referências para formação de princípios a fim de enfrentar situações do cotidiano.

A Escola Classe 06 fundamenta suas práticas pedagógicas no Currículo em Movimento da Educação Básica do DF, que se baseia na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, considerando que o trabalho pedagógico tem por base a prática social e a mediação, a linguagem e a cultura, em que as aprendizagens ocorrem mediante a interação do sujeito com o meio e com os outros.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRASÍLIA
ESCOLA CLASSE 06

Básica, as Diretrizes de Avaliação, o Currículo em Movimento e alguns outros, nos permitem seguir uma linha teórica já discutida com toda a rede em outros momentos, como o próprio Currículo em Movimento (2014, p. 17) cita:

O processo de elaboração coletiva da proposta curricular, vivenciado nos últimos anos, explicita o projeto político-pedagógico de escola que almejamos para o Distrito Federal. Numa visão dinâmica, admitindo o Currículo como um instrumento que se realiza em diferentes âmbitos de decisões e realizações, ganha vida no processo de implantação e se materializa no processo de concepção, desenvolvimento e expressão de práticas pedagógicas e em sua avaliação(...)

O Currículo em Movimento do Distrito Federal para o Ensino Fundamental, resultante de estudos e debates entre profissionais da educação, em seus pressupostos teóricos, assegura a identidade dinâmica do documento quando, ao se propor em movimento, prevê a necessidade de “[...] ser permanentemente avaliado e significado a partir de concepções e práticas empreendidas por cada

um e cada uma no contexto concreto das escolas e das salas de aula desta rede pública de ensino” (DISTRITO FEDERAL, 2014).

Seus alicerces epistemológicos corroboram uma educação baseada em concepções teóricas e os princípios pedagógicos: formação para Educação Integral; Avaliação Formativa; Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural; Currículo Integrado; Eixos Integradores (para os Anos Iniciais: Alfabetização, Letramentos e Ludicidade; e, para os Anos Finais: Ludicidade e Letramentos) e Eixos Transversais (Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRÁZILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade).

A Teoria Crítica trazida como pressuposto teórico do Currículo em Movimento vem ao encontro das reflexões realizadas pelos atores da Escola Classe 06, uma vez que esses estão sempre buscando mudar a realidade tão impregnada e mantida há anos, de geração em geração. Esta teoria questiona o que pode parecer natural na sociedade, como: a hegemonia do conhecimento científico em relação a outras formas de conhecimento, as desigualdades sociais, a neutralidade do currículo e dos conhecimentos. Ainda tem como “defesa a busca por uma racionalidade emancipatória para fugir da racionalidade instrumental e a procura de um compromisso ético que liga valores universais aos processos de transformação social” (PUCCI, 1995; SILVA, 2003).

Nesse sentido, é necessário um trabalho de reconhecimento das desigualdades para democratizar as oportunidades, tendo os estudantes como protagonistas e os professores como mediadores do processo, onde exista a possibilidade da emancipação pelo conhecimento. Observa-se também a importância de alguns pressupostos da Teoria Pós-Crítica, pois essa abre espaço, também, para a provocação de análises “(...) dos processos pelos quais as diferenças são produzidas através de relações de assimetria e desigualdade” (SILVA, 2003, p.89), onde se questiona constantemente todas essas diferenças.

Nessa perspectiva, o trabalho pedagógico desenvolvido em nossa escola, está voltado para as necessidades de aprendizagem de todos os estudantes, respeitando seus tempos de desenvolvimento, com a garantia de um processo contínuo de formação integral. O ensino, então, não fica restrito à transmissão de conteúdos e à prática de avaliações que valorizem apenas o caráter quantitativo ao final



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRASÍLIA
ESCOLA CLASSE 06

de cada bimestre; diferente disso, aprimora-se constantemente os processos de ensinar, de aprender e de avaliar, tendo como princípio fundamental a garantia das aprendizagens para todos os estudantes.

Sendo assim, compreendendo o princípio presente no Currículo, adotamos o princípio da progressão continuada, que é basilar no modo de organização escolar em ciclos e pressupõe avanço nas aprendizagens dos estudantes, diferentemente da chamada promoção automática, caracterizada pela aprovação dos estudantes nos anos escolares independente da conquista das aprendizagens.

7. Objetivos

OBJETIVOS GERAL

- Formar o educando na perspectiva da integralidade, levando em consideração suas experiências sociais iniciais, ensejando a construção de uma consciência cidadã, comprometida com o bem comum, bem como a consolidação dos saberes historicamente acumulados.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Incluir todos os estudantes nos processos de ensino-aprendizagem;
- Resgatar as aprendizagens de forma que os estudantes possam alcançar as habilidades previstas no currículo escolar;
- Reduzir a repetência e a defasagem idade/série, através de ações pedagógicas específicas a essa demanda, garantindo o acesso e a permanência do aluno na escola;
- Desenvolver habilidades de leitura, interpretação de produção textual, levando em consideração os desafios e adversidades vividos nos últimos anos;
- Consolidar saberes pertinentes na área de matemática que



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRASÍLIA
ESCOLA CLASSE 06

tenham repercussões do educando e no cotidiano de sua família;

- Resgatar as noções de solidariedade, alteridade e cuidado com o Outro a partir da noção que partilhamos do mesmo planeta e seus dilemas socioambientais
- Utilizar os dados das avaliações institucionais e externas para o aprimoramento das práticas no ambiente escolar;
- Mobilizar a comunidade escolar para garantir a permanência do aluno na escola;
- Provocar a reflexão da prática educacional por parte dos funcionários/parceiros através de planejamentos, reavaliações dos processos pedagógicos e administrativo e a formação continuada na instituição;
- Promover a participação da comunidade nas decisões a ela vinculadas nos eventos escolares;
- Despertar no corpo docente a valorização do trabalho coletivo, embasado na interdisciplinaridade proposto pelos documentos da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal;
- Refletir com a comunidade escolar a importância dos valores democráticos e a luta constante para preservá-los;
- Valorizar a riqueza representada pela diversidade étnica e cultural que compõe a sociedade brasileira, respeitando a trajetória particular de cada grupo;
- Promover a Avaliação Institucional, bem como todas as reflexões e atitudes decorrentes dela;
- Buscar melhorias e ampliação do patrimônio, materiais didáticos utilizando recursos do PDAF, PDDE e recursos próprios;
- Apresentar formas de intervenção individual e coletiva na alfabetização de alunos defasados idade/série.



8. Organização Curricular da Unidade Escolar

Os conteúdos escolares refletem os significados e valores culturais e sociais que foram e são construídos no infinito processo de interação do homem com o mundo natural e social.

O currículo das escolas públicas do Distrito Federal privilegia a aquisição de aprendizagens significativas, seus princípios estruturantes são: a diversidade de experiências e vivências pessoais do aluno; a resolução de problemas de diferentes tipos; o domínio da palavra escrita como ferramenta para compreender o mundo; o conhecimento como recurso para tomar decisões de acordo com os eixos transversais (Educação para a diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade). As atividades pedagógicas são planejadas de maneira a atender os eixos integradores do ensino fundamental de Anos Iniciais (Alfabetização, Letramento e Ludicidade), com vistas à aprendizagem de todos os estudantes, e com isso proporcionar variadas oportunidades de ensino e de aprendizagem, o que pode ser um ganho significativo na formação dos educandos, tanto no sentido de reunir, diversificar e suprir possíveis atrasos de conhecimentos.

Esta Instituição de Ensino segue o Currículo em Movimento organizado pela SEDF e que foi reformulado para o triênio 2020/2021/2022. Assim, o Projeto Político-Pedagógico visa atender as matrizes curriculares – Português, Matemática, Ciências, História, Artes, Educação Física, Ensino Religioso e Geografia com um intuito de atender a aprendizagem como um todo, respeitando a individualidade e o tempo de construção de conhecimento de cada educando.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRÁZILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

A escola também visa trabalhar Projetos e parceria com a área de saúde o Programa Saúde na Escola , Conselho Tutelar com as datas temáticas de Prevenção a Drogas, Abuso Sexual, Violência Contra a Mulher, Cultura da Paz e atualmente junto a CreBrazlândia o Projeto Superação.

9. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar

Por se tratar de Escola Classe oferece: Ensino Fundamental dos Anos Iniciais: 1º bloco do 2º ciclo (1º ao 3º) 2º bloco do 2º ciclo (4º e 5º ano). A escola apresenta uma estrutura de organização de ensino em ciclos, nos anos iniciais do ensino fundamental. Blocos plurianuais com três ou dois anos de duração e a possibilidade de retenção oportunidades de aprendizagem, não alcance os objetivos previstos ao final de cada um desses períodos.

A organização escolar em ciclos apresenta-se como alternativa favorável a democratização da escola e da educação, permitindo ao estudante o livre trânsito entre os anos escolares sem a interrupção abrupta da reprovação ano a ano. Sendo assim, os ciclos são organizados para as aprendizagens, emerge o compromisso de realizar o ato pedagógico com o objetivo precípuo de fazer aprender, requerendo que todos os envolvidos organizem a escola, especialmente para o cumprimento de sua função social, ou seja, promover as aprendizagens, incluindo professores, gestores e profissionais de educação, onde os estudantes possam aprender com mais qualidade.

A escola não dispõe para atendimento os seguintes profissionais: Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, Orientador Educacional, Professor da Sala de Recursos, Profissional da Sala de Leitura, contudo contamos com um



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRÁZILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

grupo de Professores e Coordenadores Pedagógicos.

Os Professores todos graduados e alguns especialistas estão em constante formação internas e externas oferecidas pela CREBrazlândia, realizam cursos oferecidos pela EAPE, MEC sempre se aperfeiçoando e trocando experiências para melhor atender os nossos estudantes.

Estes profissionais tem como atribuição ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

Coordenação e Coordenadoras Pedagógicas: A Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico - PPP.

As ações devem contemplar a implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF em vigor.

Cabe ao Coordenador Pedagógico articular ações que garantam a realização da Coordenação Pedagógica.

São atribuições do Coordenador Pedagógico:

- * elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar; 56 Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

- * participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;

- * orientar e coordenar a participação docente nas fases



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRASÍLIA
ESCOLA CLASSE 06

de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;

- * articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;

- * divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;

- * estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;

- * divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;

- * colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.

É importante que aconteça integração entre escola-comunidade, para isso serão promovidas reuniões de pais, para esclarecimentos, informes e progressão de seus filhos.

Da mesma forma acontecem reuniões promovidas conforme calendário escolar para todos os segmentos da escola (professores, auxiliares e comunidade escolar) para avaliar o trabalho e, conseqüentemente, os resultados finais que venham contemplar a unidade como todo. O objetivo maior é a busca do trabalho participativo reiterando uma escola mais justa e digna, com decisões tomadas por todos.

A organização escolar em ciclos que tem como princípio a progressão continuada das aprendizagens, se efetiva por



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRASÍLIA
ESCOLA CLASSE 06

meio de cinco elementos constitutivos da organização do trabalho pedagógico escolar: gestão democrática, formação continuada, coordenação pedagógica, avaliação formativa e organização curricular: eixos integradores. Segundo as diretrizes pedagógicas para a organização escolar do 2º ciclo para as aprendizagens: BIA e 2º Bloco.

10- Organização do Trabalho Administrativo da Unidade Escolar

A Escola Classe 06 é composta pela seguinte equipe Administrativa: Diretora, Vice-diretora, Supervisor Administrativo e Secretário Escolar.

São atribuições da equipe gestora:

- ✓ elaborar e avaliar coletiva e continuamente o Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar, durante a sua gestão;
- ✓ elaborar o Plano de Ação Anual plenamente aliado e integrado ao respectivo Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;
- ✓ fortalecer o Conselho Escolar da unidade escolar, em conformidade com a legislação vigente;
- ✓ garantir o cumprimento da carga horária, de acordo com as Matrizes Curriculares, aprovadas para todas as etapas e modalidades da Educação Básica; 16 Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.
- ✓ fazer cumprir os dias letivos e as horas estabelecidas por turma, separadamente, conforme legislação vigente;
- ✓ garantir o acesso e a permanência do estudante na unidade escolar visando a qualidade social da



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRASÍLIA
ESCOLA CLASSE 06

educação, de acordo com as normas estabelecidas pela SEEDF;

- ✓ garantir a lisura, a transparência e a regularidade da prestação de contas dos recursos repassados à unidade escolar, e daqueles por ela diretamente arrecadados;
- ✓ distribuir a carga horária dos professores, segundo as normas estabelecidas pela SEEDF;
- ✓ garantir a qualificação das informações declaradas anualmente ao Censo Escolar nos termos da legislação vigente;
- ✓ assegurar a qualidade das informações educacionais declaradas e atualizá-las, continuamente, por meio do sistema informatizado, conforme Diretrizes da SEEDF;
- ✓ garantir a prestação de informações, quando solicitadas de maneira tempestiva, pela Coordenação Regional de Ensino e pelos órgãos próprios da SEEDF;
- ✓ zelar pelo patrimônio, pela limpeza e pela conservação do ambiente escolar, das instalações, dos equipamentos e dos materiais existentes na unidade escolar;
- ✓ zelar pelo cumprimento do plano de ensino dos docentes;
- ✓ promover e fortalecer a participação das famílias e da comunidade escolar, nos processos de planejamento e execução da avaliação do trabalho pedagógico, na perspectiva da corresponsabilidade pelo processo educativo;
- ✓ notificar ao Conselho Tutelar do Distrito Federal e à Coordenação Regional de Ensino casos de: a) maus tratos, envolvendo os estudantes da sua unidade



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRÁZILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

- escolar; b) reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, uma vez esgotados os recursos escolares; c) elevados níveis de repetência.
- ✓ acompanhar sistematicamente o processo de ensino-aprendizagem 17 Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. na unidade escolar;
 - ✓ zelar para que as tarefas pedagógicas de registro da vida escolar do estudante, sejam rigorosamente atualizadas, não sofrendo interrupção em casos de movimentação, aposentadoria, licença-prêmio ou outras ausências do professor;
 - ✓ assegurar o cumprimento da legislação que dispõe sobre a universalização das Bibliotecas Escolares;
 - ✓ viabilizar a escolha dos livros didáticos com efetiva participação de seu corpo docente e dirigente, registrando os títulos escolhidos (em primeira e segunda opção) e as demais informações requeridas no sistema disponibilizado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE;
 - ✓ atuar para que os livros escolhidos estejam de acordo com o Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar e sejam aproveitados por professores e estudantes durante todo o triênio de atendimento;
 - ✓ zelar pelo controle e recebimento das remessas de correspondências;
 - ✓ acompanhar, com vistas à proposição de intervenções necessárias, os resultados das avaliações educacionais realizadas na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, a saber: a) da aprendizagem; b) institucional; c) em larga escala.
 - ✓ zelar pelo cumprimento das disposições contidas neste



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRASÍLIA
ESCOLA CLASSE 06

Regimento.

É papel da Direção e da Vice-Direção, cumprir o Termo de Compromisso assinado no ato da posse, que contemplará as competências da Gestão Democrática nos aspectos administrativo, pedagógico e financeiro, além daquelas decorrentes do cargo, bem como as atribuições a serem definidas pela SEEDF.

Art. 12. São obrigações e responsabilidades do Diretor e Vice-Diretor, em articulação com os órgãos colegiados:

I - conhecer, cumprir e divulgar os princípios e as diretrizes da administração pública, a legislação e as normas vigentes, incorporando-as à prática gestora no cotidiano da gestão escolar;

II - liderar e executar políticas educacionais, na qualidade de mediador entre essas e o Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Básica, identificado por Currículo da Educação Básica, Diretrizes e as Orientações Pedagógicas desta SEEDF;

III - utilizar os resultados das avaliações nos níveis previstos nas Diretrizes de Avaliação da SEEDF como subsídio à construção do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;

IV - promover a integração e a participação da comunidade escolar, estabelecendo relações de cooperação que favoreçam a formação de redes de apoio e de aprendizagem recíproca;

V - propor e planejar ações que, voltadas para o contexto socioeconômico, ambiental e cultural em que a unidade escolar esteja inserida, incorporem as demandas e os anseios da comunidade local aos propósitos pedagógicos da unidade



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRASÍLIA
ESCOLA CLASSE 06

escolar;

VI - fomentar a Gestão Democrática como forma de garantir o fortalecimento da unidade escolar e a promoção dos direitos de aprendizagem dos estudantes;

VII - estimular a formação continuada para o aprimoramento dos profissionais que atuam na unidade escolar por meio de ações pedagógicas que favoreçam o seu desenvolvimento;

VIII - garantir que as ações de formação continuada contribuam efetivamente para a aquisição das aprendizagens;

IX - atender a comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência;

X - acompanhar, sistematicamente, o preenchimento dos Diários de Classe;

XI - acompanhar e garantir o cumprimento do Calendário Escolar, bem como o cumprimento da carga horária estabelecida na Matriz Curricular 19 Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, aprovada pelo Conselho de Educação do Distrito Federal - CEDF;

XII - zelar pelo patrimônio, pela limpeza e pela conservação do ambiente escolar, das instalações, dos equipamentos e dos materiais existentes na unidade escolar;

XIII - zelar para que o trabalho dos profissionais da unidade escolar seja realizado de maneira articulada;

XIV - agir de modo imparcial com os estudantes, professores e servidores; (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)

XV - mediar os eventuais conflitos existentes entre estudantes e estudantes, e entre professores e estudantes; (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRASÍLIA
ESCOLA CLASSE 06

XVI - adotar práticas conciliatórias e estimular o aperfeiçoamento dos professores para o desenvolvimento de habilidades, tais como: comunicação não violenta, autocontrole e inteligência emocional, empatia e mediação de conflitos; (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)

XVII - primar pelo acolhimento educacional e pedagógico; (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)

XVIII - exercer o poder disciplinar, nos limites deste Regimento Escolar; (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)

XIX- aplicar todas as medidas disciplinares cabíveis, assegurando o contraditório e a ampla defesa; (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)

XX- promover a revista individual dos bens de estudante matriculado e em contexto de aprendizagem, nos casos de fundados indícios de infrações penais ou de atos infracionais previstos na legislação, devendo, quando necessário, solicitar o apoio policial; (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)

XXI- comunicar ao Conselho Tutelar da região, no prazo de 24 horas, as situações previstas nos incisos II e III do art. 308 deste Regimento, no art. 56 do Estatuto da Criança e do Adolescente, e no inciso VIII do art. 12 da Lei nº. 9.394/1996, sem prejuízo de outras previsões legais; (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 20 Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. 31/5/2019, páginas 15 a 17.)

XXII- adotar e solicitar a implementação e a manutenção



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRASÍLIA
ESCOLA CLASSE 06

das medidas necessárias ao cumprimento das normas de acessibilidade, da eliminação de barreiras, das adaptações razoáveis e de acesso educacional, necessárias ao cumprimento do Estatuto da Pessoa com Deficiência; (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)

XXIII- exigir dos estudantes a correta utilização do uniforme escolar no padrão estabelecido por esta SEEDF, observada eventual impossibilidade de aquisição em virtude de condições financeiras da família ou responsável legal. (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)

XXIV- comunicar às autoridades competentes quaisquer fatos ou condutas com indícios de ato infracional ou crime ocorrido no ambiente escolar, sob pena de omissão; (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)

XXV – manter a ética nas relações de trabalho. (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.) Parágrafo único. - A direção da unidade escolar poderá promover verificação de segurança de rotina, com a escolha aleatória de, no mínimo, 5 (cinco) estudantes que em ambiente reservado, lhes será oportunizada a exibição espontânea e individualizada de seus pertences, com a presença de 2 (duas) testemunhas e, quando necessário, da autoridade policial competente. (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)

O Supervisor, em articulação com os demais profissionais da equipe gestora, será responsável pela supervisão administrativa e financeira da unidade escolar em consonância com as deliberações do Conselho Escolar,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRASÍLIA
ESCOLA CLASSE 06

respeitadas as disposições legais.

Art. 14. São atribuições do Supervisor:

I - coordenar o planejamento, a execução e a avaliação administrativas e financeiras; 21 Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

II - conhecer, cumprir e divulgar os princípios e as diretrizes da administração pública, a legislação e as normas vigentes, incorporando-as à prática gestora no cotidiano da gestão escolar;

III - assessorar a execução dos recursos financeiros repassados à unidade escolar garantindo a lisura, a transparência e a regularidade da prestação de contas;

IV - acompanhar e prestar informações relativas à situação funcional dos servidores e funcionários em exercício na unidade escolar;

V - mediar a elaboração, a implementação, o acompanhamento e a avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;

VI - divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas e de formação continuada promovidas pela SEEDF;

VII - orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica;

VIII - coordenar a elaboração periódica de relatórios das atividades pedagógicas, administrativas e financeiras e encaminhá-los sempre que solicitado;

IX - coordenar, acompanhar e avaliar a execução dos serviços de apoio disponíveis na unidade escolar, com vistas à aquisição das aprendizagens;

X - acompanhar sistematicamente o preenchimento dos Diários de Classe;

XI - acompanhar o cumprimento do Calendário Escolar,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRASÍLIA
ESCOLA CLASSE 06

bem como o cumprimento da carga horária estabelecida na Matriz Curricular aprovada pelo Conselho de Educação do Distrito Federal - CEDF;

XII - acompanhar sistematicamente as atividades realizadas pelos profissionais de apoio, adotando ações que visem ao fortalecimento do trabalho articulado;

XIII - zelar pelo cumprimento das disposições contidas neste Regimento. Subseção III Da Secretaria Escolar A

À Secretaria Escolar, em articulação com os demais profissionais da equipe gestora, compete o planejamento e a execução de atividades de escrituração escolar, de arquivo, de expediente e de atendimento a estudantes, a professores, às famílias e/ou responsáveis legais em assuntos relativos à sua área de atuação. 22 Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

§1º A Secretaria Escolar é dirigida pelo Chefe de Secretaria Escolar, nomeado e legalmente habilitado ou devidamente autorizado pelo órgão competente da SEEDF para o exercício da função.

§2º A Secretaria Escolar deverá contar com Apoios Técnico-Administrativos necessários ao cumprimento de suas competências.

Art. 16. São atribuições do Chefe de Secretaria Escolar:

I - conhecer, cumprir e divulgar a legislação educacional vigente, incorporando-as ao cotidiano da Secretaria Escolar.

II - assistir à Direção em serviços técnico-administrativos, especialmente, os referentes à vida escolar dos estudantes da unidade escolar;

III - planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades da Secretaria Escolar;

IV - organizar e manter atualizados a escrituração escolar, as normas, as diretrizes, legislações e demais



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRASLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

documentos relativos à organização e ao funcionamento da unidade escolar;

V - analisar documentos para efetivação de matrícula, submetendo-os à apreciação da Direção e da Coordenação Pedagógica;

VI - atender às solicitações dos órgãos competentes da SEEDF no que se refere ao fornecimento de informações relativas à unidade escolar, à vida escolar dos estudantes e dos profissionais que ali atuam;

VII - preparar processos e elaborar relatórios a serem encaminhados aos órgãos próprios da SEEDF;

VIII - instruir processos sobre assuntos pertinentes às atividades da Secretaria Escolar;

IX - atender aos pedidos de informação sobre processos relativos à Secretaria Escolar e demais documentos, respeitando o sigilo profissional;

X - articular-se com os setores técnico-pedagógicos da unidade escolar para que, nos prazos previstos, sejam fornecidos todos os resultados escolares dos estudantes;

XI - manter atualizados, no arquivo corrente, as pastas e os registros individuais dos estudantes e dos profissionais da unidade escolar;

XII - manter todo o arquivo permanente da unidade escolar organizado e conservado, em razão de seu valor probatório;

XIII - participar de reuniões de planejamento geral, incluindo a elaboração do Plano de Ação Anual, do Projeto Político Pedagógico – PPP da unidade 23 Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. escolar e demais reuniões;

XIV - adotar medidas que garantam a preservação de toda a documentação sob sua responsabilidade, bem como o



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRASÍLIA
ESCOLA CLASSE 06

sigilo de informações;

XV - lavrar atas e anotações de resultados finais, de estudos de recuperação, de exames especiais e outros processos de avaliação, cujo registro de resultado for necessário;

XVI - coordenar os processos de remanejamento escolar, de renovação de matrículas e de matrículas novas, observando os critérios estabelecidos na Estratégia de Matrícula vigente;

XVII - participar do planejamento e formação de turmas de acordo com a Estratégia de Matrícula sob supervisão da equipe pedagógica da unidade escolar;

XVIII - emitir e assinar documentos escolares, juntamente com o Diretor, de acordo com a legislação vigente, sendo ambos corresponsáveis pela veracidade do fato escolar;

XIX - incinerar documentos escolares, de acordo com a legislação vigente;

XX - atender a comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência;

XXI - utilizar o Sistema de Informação, definido para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, para registro da escrituração escolar;

XXII - manter atualizadas as informações no Sistema de Informação, para registro da escrituração e emissão de documentação escolar;

XXIII - executar rotinas de segurança das informações por meio dos recursos de informática;

XXIV - inserir a indicação da necessidade educacional especial e/ou deficiências TGD e Altas Habilidades dos estudantes no Sistema de Informação, em articulação com os profissionais do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - SEAA e Sala de Recursos, quando houver;

XXV - inserir, no Sistema Nacional de Informações da



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRASÍLIA
ESCOLA CLASSE 06

Educação Profissional e Tecnológica - SISTEC, os Planos de Cursos aprovados pelo Conselho de Educação do Distrito Federal - CEDF;

XXVI - prestar, anualmente, as informações relativas ao Censo Escolar, solicitadas pela SEEDF, nos termos da legislação vigente;

XVII - acompanhar, sistematicamente, o preenchimento dos Diários de Classe;

XXVIII - acompanhar, o cumprimento do Calendário Escolar, bem como o cumprimento da carga horária estabelecida na Matriz Curricular aprovada 24 Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. pelo Conselho de Educação do Distrito Federal - CEDF;

XXIX - praticar os demais atos necessários ao desenvolvimento das atividades da Secretaria Escolar;

XXX - zelar pelo cumprimento das disposições contidas neste Regimento. Parágrafo único.

Equipe de Conservação e limpeza é terceirizada pela empresa Real e contamos com seis servidores, vigilância temos quatro servidores da carreira assistência no período noturno e agente de portaria a escola não dispõe, porém conta com duas servidoras da carreira assistência readaptada no portão de entrada, biblioteca não tem servidor para esta função, contudo fica organizada e a disposição dos corpo docente para trabalhar e executar projetos.

O Regimento Interno e Disciplinar segue as orientações e normas da SEEDF: Ano Letivo regular, independentemente do ano civil, tem, no mínimo, 200 (duzentos) dias e o semestre 100 (cem) dias de efetivo trabalho escolar, excluídos os dias reservados a recuperação e exames finais, em conformidade com as orientações do Conselho de Educação do Distrito Federal – CEDF, controle da frequência, atividades realizadas



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRASÍLIA
ESCOLA CLASSE 06

são as previstas no PPP, no período diurno, é de no mínimo 1.000 (mil) horas, a jornada diária é de, no mínimo, 5 (cinco) horas relógio de efetivo trabalho escolar, alunos que transgredirem as normas serão aplicadas as penalidade previstas no Regimento da SEEDF, tais como: advertências (verbal e escritas), Suspensão em casos específicos e excepcionais.

O Uniforme neste ano de 2023 estão sendo entregues de forma gradativa, mesmo assim a escola procura cobrar, pois temos consciência da importância do uso.

11- Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem Concepções e Práticas

A avaliação se destina a obter informações e subsídios capazes de favorecer o desenvolvimento das crianças e ampliação de seus conhecimentos. Nesse sentido, avaliar não é apenas medir, comparar ou julgar. Muito mais do que isso, a avaliação apresenta uma importância social e política fundamental no fazer educativo.

De acordo com as Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF o ensino fundamental dos anos iniciais, a avaliação formativa foi adotada como concepção e prática norteadora para toda a Educação Básica e suas respectivas modalidades, e fundamenta-se na utilização de diferentes instrumentos e procedimentos a fim de possibilitar as aprendizagens de todos na escola. A avaliação formativa possibilita análise de apreciação do processo de ensino e de aprendizagem oportunizando a progressão continuada e assistida das aprendizagens de todos os estudantes de maneira responsável.

Com base nessa concepção, torna-se possível corroborar avanços, progressos e continuação de aprendizagens durante toda a trajetória dos estudantes. Para que sustente a avaliação formativa, o estímulo às práticas como autoavaliação para estudantes e demais profissionais da unidade escolar, bem como feedback constituem-se elementos imprescindíveis para tornar o processo avaliativo em um



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRASÍLIA
ESCOLA CLASSE 06

espaço-tempo das aprendizagens de todos no interior da escola (LIMA, 2012).

A avaliação dos anos iniciais do 1º Bloco (1º ao 3º ano) e do 2º Bloco (4º e 5º ano) é feita com testes, trabalhos, portfólios, relatórios e avaliação escritas.

Na nossa instituição de ensino o dever de casa como uso formativo é feito segundo as Diretrizes da Avaliação, de forma refletida, com objetivo e avaliado, de forma a deixar os familiares e estudantes seguros. Apresentamos a comunicação entre pais, estudantes e profissionais que atuam na escola como alternativa que reúne condições de inclusão do dever de casa em um processo avaliativo, formativo pelo professor em sala de aula, a partir da construção de uma proposta pedagógica também pensada e edificada coletivamente.

Avaliar todos os alunos de uma única forma pode comprometer significativamente o desenvolvimento das crianças. Cabe ao educador, olhar atento e reflexivo sobre o desenvolvimento de cada um dos seus alunos, percebendo cada criança na sua individualidade, com suas limitações e suas habilidades, dando ênfase a suas qualidades e ao seu crescimento durante o decorrer do ano.

Com base em procedimentos que visem representar o sucesso e o porquê do fracasso escolar, avaliação será vista como algo supremo e merecedor de atenção especial, instrumento de aprendizagem funcionando como elemento orientador e integrador da prática pedagógica, possibilitando os ajustes que possam contribuir para o sucesso do aluno e, conseqüentemente da escola. É importante que sejam feitas avaliações visando estruturar e reestruturar o trabalho do professor procedendo não somente ao final, mas em todos os momentos do processo ensino-aprendizagem. O corpo docente utilizará uma diversidade de meios que contemplem todos os aspectos relevantes para o melhor desempenho dos alunos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRASÍLIA
ESCOLA CLASSE 06

Assim sendo nossa Instituição de Ensino utiliza importantes espaços de democratização criados pela escola para o exercício de avaliação formativa, são aqueles nos quais se articulam os dados advindos dos diferentes níveis de avaliação escolar, por meio de sua análise crítica. Entender que os resultados da avaliação para as aprendizagens devem ser analisados em conexão com a avaliação do trabalho da escola, realizado pelos sujeitos que a constroem diariamente (famílias, estudantes, professores, gestão, coordenadores pedagógicos, supervisores e auxiliares).

Deste modo temos:

✓ **Avaliação para as aprendizagens** – visa identificar aquilo que os estudantes já aprenderam e o que já aprenderam e o que ainda não sabem de modo a intervir por meio de estratégias pedagógicas para promover avanços. (VILLAS BOAS, 2004)

✓ **Avaliação institucional (do trabalho pedagógico da escola)** – é feita uma auto-avaliação por todos envolvidos no processo educativo. Tomando como referência a Proposta Pedagógica. Acontece também em diferentes espaços e tempos, como no Conselho de Classe, coordenação pedagógica e em outros. Contribui significativamente para a análise do desempenho dos estudantes e do trabalho desenvolvido.

✓ **Reunião de Pais** – Realizada bimestralmente, encontro para fortalecer a relação escola x comunidade, visando à melhoria do processo ensino e aprendizagem.

✓ **Conselho de Classe** – Realizado uma vez a cada bimestre, tem por objetivo o acompanhamento e a avaliação do processo de desenvolvimento do aluno. Participam do Conselho de Classe, a direção, os coordenadores, a equipe EEAA, a orientadora educacional e os professores, a reunião é feita através de formação com temas relevantes e interesses dos professores, tendo como orientador de estudos o supervisor pedagógico da escola. Segundo as Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF, a formação inserida no processo de desenvolvimento profissional favorece uma



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRASÍLIA
ESCOLA CLASSE 06

atitude crítica do educador. A formação desses profissionais deve ainda ser vista numa perspectiva crítico-reflexiva que possibilite a construção de sua autonomia pessoal e pedagógica.



12- Plano de Ação para a implementação do Projeto Político Pedagógico

Gestão Pedagógica

OBJETIVO	<p>Objetivo geral:</p> <p>Reconhecer a importância do aluno na escola, garantido a sua frequência e aprendizagem, para que se torne um cidadão útil a sociedade.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Mobilizar a comunidade escolar para garantir a permanência do aluno na escola;<input type="checkbox"/> Elevar a promoção a queda no índices de infrequência;<input type="checkbox"/> Implementar as atividades da Educação;<input type="checkbox"/> Promover a Avaliação Institucional<input type="checkbox"/> Apresentar forma de intervenção individual e coletiva na alfabetização alunos defasados;<input type="checkbox"/> Refletir com os alunos a importância de viver democraticamente em uma sociedade, respeitando as diferenças;<input type="checkbox"/> Ampliar a comunicação entre escola e família<input type="checkbox"/> Buscar melhorias e ampliação do patrimônio, materiais utilizando recursos do PDAF, PDDE e próprios;<input type="checkbox"/> Oferecer um ensino de qualidade que resulte numa aprendizagem real e significativa;<input type="checkbox"/> Refletir sobre a formação continuada, planejamento e reavaliação do processo pedagógico
-----------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

METAS	<ul style="list-style-type: none">▪ Monitorar e informar os responsáveis dos alunos que apresentam frequência irregular.▪ Realizar o reagrupamento do 1º ao 3º ano conforme níveis da psicogênese;▪ Realizar avaliação institucional, conforme calendário escolar;▪ Diminuir dos alunos defasados e ampliação de horas as aulas de reforço;▪ Promover o respeito e apreço a tolerância por meio de palestras e apresentações de histórias;▪ Intensificar do uso da agenda escolar, para comunicação periódicas e quando for necessário;▪ Revitalizar dos espaços físicos da unidade escolar, com verbas adquiridas;▪ Estudos nas coletivas para formação dos professores.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">▪ Promoção de reuniões com pais, para conscientizá-los da importância na vida escolar do aluno;▪ Atendimento individualizado do aluno e reforço escolar e projeto interventivo;▪ Melhoria e ampliação do atendimento aos alunos;▪ Dinamização e acompanhamento no recreio;▪ Envolvimento dos professores nas formações nas coletivas;
AVALIAÇÕES	<ul style="list-style-type: none">▪ Através do acompanhamento sistemático das atividades realizadas e reuniões avaliativas.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none">▪ Direção, coordenação, professores, secretário escolar, educadores sociais e demais funcionários.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none">▪ Durante o ano letivo.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

Gestão Participativa

A escola está aberta a comunidade escolar, buscando o apoio através das instituições Escolares, com as quais cotaremos para a tomada as decisões necessárias, vindas a fortalecer as ações aqui desenvolvidas. As instituições escolares terão de aprimorar o processo de construção da autonomia da escola e as relações de convivência inter e extraescolar. Nossa escola conta com as seguintes Instituições Escolares: Conselho Escolar, Caixa Escolar, PDAF e PDDE.

OBJETIVO	Objetivos: <ul style="list-style-type: none">▪ Garantir a participação efetiva da comunidade na gestão escolar;▪ Integração entre escola, família, a comunidade e o poder público, na busca de um desempenho mais eficiente do processo educativo.
METAS	<ul style="list-style-type: none">▪ Utilização de 100% dos recursos de acordo com as necessidades pedagógicas, administrativas e da legislação;▪ Responsabilização pelo recebimento e execução dos recursos financeiros advindos do Governo Federal e/ou Governo do Distrito Federal
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">▪ Convocando as Instituições Escolares responsáveis pelo Conselho Escolar para deliberar e acompanhar a utilização dos recursos financeiros;▪ Buscando o apoio e as idéias do Conselho Escolar e, através de reuniões antecipadamente marcadas, buscando soluções em casos que impedem o bom andamento do processo educativo deliberando sobre alterações sobre alterações no calendário escolar, análise e aprovação do Plano de Aplicação dos Recursos Financeiros.▪ Discutindo e identificando com a comunidade escolar as necessidades da escola;▪ Viabilizando o envolvimento de todos os segmentos na utilização dos recursos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

AVALIAÇÕES	<ul style="list-style-type: none">▪ Acompanhamento e supervisão por meio da análise dos resultados, pela comunidade escolar e Conselho.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none">▪ Comunidade Escolar
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none">▪ Durante o ano letivo.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none">▪ Promover um ambiente salubre, salutar e respeitoso que proporcione o bom convívio, a cooperação e crescimento coletivo.
METAS	<ul style="list-style-type: none">▪ Que todos dos servidores se sintam acolhidos em seu ambiente de trabalho;▪ Sensibilização dos funcionários em relação à acolhida e ao tratamento respeitoso com todos os segmentos escolar.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">▪ Realização de reuniões com a participação de todos os funcionários para coloca-los a par do trabalhorealizado por cada um e sua importância para o bom andamento das atividades pedagógicas;▪ Encontros bimestrais para socialização, como comemoração dos aniversariantes.
AVALIAÇÕES	<ul style="list-style-type: none">▪ Através do envolvimento dos funcionários no processo pedagógicos e na resolução de problemas quesurgirem ao longo do processo.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none">▪ Direção, coordenação, professores, educadores sociais e demais funcionários
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none">▪ Durante o ano letivo.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

GESTÃO FINANCEIRA

OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none">▪ Utilizar de maneira consciente os recursos financeiros recebidos pela escola;▪ Prestar contas junto aos órgãos e fórum competentes do uso dos recursos.
METAS	<ul style="list-style-type: none">▪ Utilização de 100% dos recursos de acordo com as necessidades pedagógicas e administrativas e da legislação;▪ Cumprimento do prazo definido na entrega de prestação de contas;▪ Aquisição de bens, serviços e manutenção de acordo com a ata de prioridade.▪ Utilização em eventos e feiras culturais , passeios escolares com transporte.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">▪ Convocação das Instituições Escolares responsáveis e Conselho Escolar para deliberar e acompanhar utilização dos recursos financeiros;▪ Discutindo e identificando com a comunidade escolar as necessidades da escola.
AVALIAÇÕES	<ul style="list-style-type: none">▪ Aprovação das contas pelo Conselho Escolar, pelos órgãos competentes do GDF e comunidade escolar.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none">▪ Direção, Conselho Escolar e Comunidade escolar.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none">▪ Durante o ano letivo.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

GESTÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVO	Objetivos: <ul style="list-style-type: none">▪ Implementar de ações para manutenção da estrutura física e patrimonial da Instituição.
METAS	<ul style="list-style-type: none">▪ Aquisição de bens, serviços e manutenção, utilizando metade dos recursos e doações (parceria).
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">▪ Levantamento das necessidades com a comunidade escolar.▪ Promoção de eventos com fins lucrativos: Festa Junina, Rifas, Bingos.▪ Aplicação de parte dos recursos recebidos (PDAF e PDDE), nas melhorias físicas da escola, comprade materiais pedagógicos e recursos para projetos na escola.
AVALIAÇÕES	<ul style="list-style-type: none">▪ Por meio de reuniões com a Comunidade Escolar para verificação de resultados.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none">▪ Comunidade Escolar
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none">▪ Durante o ano letivo.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

13. Planos de Ações Específicos

A Escola Classe 06 não possui EEAA, Orientação Educacional e Sala de Apoio, as ações específicas são realizadas pelas Coordenadoras, Professoras com apoio da Equipe Gestora.

Desenvolvemos o nosso trabalho por meio de Projetos, garantindo a construção do conhecimento de forma lúdica, autonomia, significativa e contextualizada, visando o desenvolvimento global da criança, em seus aspectos cognitivo, afetivo, social e psicomotor respeitando seus interesses e necessidades, e cumprindo as funções de educar e cuidar/brincar e interagir.

***Coordenação Pedagógica**

Objetivo geral da atuação da Coordenação Pedagógica:

Desenvolver ações pedagógicas para auxiliar os professores do Bloco Inicial de Alfabetização – BIA e 2º Bloco – 4º e 5º anos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

Objetivo	Metas	Ação ou Estratégia	Responsáveis	Período	Recursos	Avaliação
I- Promover estudos para os professores que atuam no BIA, 4º e 5º anos.	<ol style="list-style-type: none">1. Realizar um encontro coletivo a cada mês.2. Envolver 100% dos professores participando das oficinas e estudos.3. Promover palestras.	<ol style="list-style-type: none">1. Realização de estudos com professores.2. Realização de oficinas com professores.3. Promoção palestras	<ul style="list-style-type: none">• Coordenadoras	<ol style="list-style-type: none">1. Mensal	<ul style="list-style-type: none">• Data show• Materiais concretos	Ao término do fórum/oficina e nas coordenações coletivas.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

Objetivo	Metas	Ação ou Estratégia	Responsáveis	Período	Recursos	Avaliação
Orientar e acompanhar a realização do reagrupamento intraclasse e interclasse.	Realizar atividades diversificadas Trabalhar os resultados dentro de sala.	Preparação de atividades por níveis. Análise dos resultados dos alunos.	Coordenadoras		Alunos Jogos Atividades	Se dará em reunião na primeira quarta-feira subsequente de cada reagrupamento em que os professores avaliarão.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

Auxiliar e orientar os professores em suas cooredenações individuais.	Ajudar os professores nos planos de aula.	Estudo e análise do currículo	Coordenadoras	Quinzenal	Currículo Impresso	Ao término de cada coordenação.
-----------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------	-------------------------------	---------------	-----------	--------------------	---------------------------------



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

Objetivo	Metas	Ação ou Estratégia	Responsáveis	Período	Recursos	Avaliação
Proceder ao registro das discussões e atividades pedagógicas relacionadas à alfabetização e letramento para Acompanhamento e avaliação do BIA.	Usar o portfólio como instrumento de registro Usar o diário, pasta e relatos para registro.	Incentivar o uso do portfólio como instrumento de registro. Orientar e acompanhar o preenchimento do diário e formulário de registro	Coordenadoras Professores	Bimestral	Pasta Diário Formulários	Durante o processo.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

Instrumentalizar metodologicamente a realização do teste da psicogênese dos alunos	Envolver todos os professores a participar do estudo/oficina.	Realizar estudos/oficinas sobre os níveis da psicogênese na perspectiva da avaliação diagnóstica.	Coordenadoras Professores	Março	Data show Testes impressos	Ao término do estudo.
------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------	-------	-------------------------------	-----------------------



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

Objetivo	Metas	Ação ou Estratégia	Responsáveis	Período	Recursos	Avaliação
II- Acompanhar o professor na confecção de materiais para o aluno em sala de aula.	<ol style="list-style-type: none">1. Realizar oficinas nas coordenações individuais.2. Envolver 100% dos professores a participarem.	1 e 2. Realização de oficinas.	<ul style="list-style-type: none">• Coordenadoras• Professores	<ul style="list-style-type: none">• Bimestral	<ul style="list-style-type: none">• Papel• Caixa• Pincel• Tesoura• Cola• Diversos	Ao final de cada oficina.



14. Projetos Específicos da Unidade Escolar

PROJETO 01

1 – Denominação do Projeto: SALA DE LEITURA
2 – Participação no Projeto: Direção, coordenadoras e a servidora da carreira assistência.
3 – Dados Gerais: CRE – Coordenação Regional de Ensino de Brasília Escola Classe 06 de Brasília Turno: matutino e vespertino Modalidade: Ensino Fundamental – anos iniciais
4 – Justificativa: Avaliações externas e institucionais, demonstraram necessidade de priorizar e trabalhar a habilidade de leitura;
5- Objetivo Geral: desenvolver o hábito de leitura para que esta habilidade contribua para outras competências; Criar hábitos de leitura
6 – Período de Realização: Durante todo o ano letivo
7 – Competências e Habilidades: Leitura e interpretação de histórias;
8 – Procedimentos: Cronograma para as turmas serem atendidas uma vez por semana (empréstimo de livros ou uso da sala para outras atividades); Durante as aulas remotas: todas as sextas-feiras serão apresentados aos alunos textos variados.
9 – Recursos: Acervo variado de livros, gibis, vídeos; ambos online
10 – Avaliação: Através da participação e empenho dos alunos;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

PROJETO 02

1 – Denominação do Projeto: TRANSIÇÃO EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O 1º ANO
2 – Responsável pelo Projeto: Direção, coordenação e professores.
3 – Dados Gerais: CRE – Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia Escola Classe 06 de Brazlândia Turno: matutino e vespertino Modalidade: Ensino Fundamental – anos Iniciais
4 – Justificativa: A transição nesse período, costuma ser uma experiência difícil para os estudantes, estes estão habituados com ambientes, aprendizados diferentes.
5- Objetivo Geral: Desenvolver conhecimentos necessários para facilitar a transição.
6 – Período de Realização: 1º Bimestre
7 – Competências e Habilidades: Adquirir conhecimentos sobre a próxima etapa de ensino.
8 – Procedimentos: Brincadeiras, dinâmicas
9 – Recursos: Professores, funcionários. Ressalta-se que para execução desse Projeto necessita de transporte.
10 – Avaliação: Através da participação dos alunos;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

PROJETO 03

1 – Denominação do Projeto:

SEMANA DA EDUCAÇÃO PARA A VIDA :
Consciência Escolar É Cultura de Paz (Lei Distrital nº5.243/2013)

2 – Responsáveis pelo Projeto:

Direção, coordenadoras e professores.

3 – Dados Gerais: CRE – Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia
Escola Classe 06 de Brazlândia

Turno: matutino
e vespertino

Modalidade: Ensino Fundamental – anos iniciais

4 – Justificativa:

A sociedade exige uma formação integral de um cidadão letrado e adquirir uma consciência ambiental sendo fundamental para a atuação dos alunos para um mundo melhor.

5- Objetivo Geral:

Proporcionar uma aprendizagem significativa voltada para a questão ambiental local e mundial.

6 – Período de Realização:

22 a 26 de março

7 – Competências e Habilidades:

Debater a consciência e promover ações para um convívio de respeito mútuo socialmente.

8 – Procedimentos:

Debates de temas como preconceito, discriminação, bullying.

9 – Recursos:

Livros, palestras, vídeos, textos jornalísticos, palestras

10 – Avaliação:

Através do interesse e participação dos alunos



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

PROJETO 04

1 – Denominação do Projeto: CELEBRANDO A DIVERSIDADE
2 – Responsáveis pelo Projeto: Direção, coordenadores e professores.
3 – Dados Gerais: CRE – Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia Escola Classe 06 de Brazlândia Turno: matutino e vespertino Modalidade: Ensino Fundamental – anos iniciais
4 – Justificativa: O estudo da cultura afro é uma obrigatoriedade no Ensino Fundamental, torna-se necessário uma aprendizagem e conscientização sobre o respeito humano e conhecimento da história e cultura afro-brasileira e Indígena (lei nº 11.645, de 10/03/08)
5- Objetivo Geral: Conscientizar os alunos sobre o respeito às diferenças;
6 – Período de Realização: 4º Bimestre
7 – Competências e Habilidades: Conhecimento sobre a cultura afro;
8 – Procedimentos: Histórias e palestras, confecção de murais, produção de textos, vídeos sobre o tema, apresentações culturais.
9 – Recursos: Livro do professor/escritor Marcos Reis, reportagens e artigos sobre o tema;
10 – Avaliação: Através do empenho e participação dos alunos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

PROJETO 05

1 – Denominação do Projeto: SEMANA LITERÁRIA
2 – Responsáveis pelo Projeto: Direção, coordenação, professores;
3 – Dados Gerais: CRE – Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia Escola Classe 06 de Brazlândia Turno: matutino e vespertino
4 – Justificativa: Ler e interpretar são a base para a aquisição de todo e qualquer conhecimento. Com a necessidade de o aluno desenvolver a leitura fluente, escrita, interpretação e gosto pela leitura, viu-se a necessidade de desenvolver este projeto.
5- Objetivo Geral: Desenvolver habilidades relacionadas à leitura, interpretação e produção de textos, estimulando o gosto pela leitura e escrita, ampliando o conhecimento linguístico e cultural dos mesmos.
6 – Período de Realização: Durante o mês de setembro e outubro. Culminância entre os dias 23 a 29 de outubro.
7 – Competências e Habilidades Desenvolver a leitura.
8 – Procedimentos: . O professor junto com sua turma irá escolher o autor ou autores que deseja trabalhar com seus alunos; . O professor da turma fará um acompanhamento direto aos alunos durante a preparação dos trabalhos; . O professor terá o livre arbítrio de escolher como irá apresentar o gênero literário escolhido; . A culminância será durante uma semana, onde cada dia acontecerá duas apresentações, os pais serão convidados a assistir. - Busca de parcerias para conseguir brindes para a comunidade.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRASÍLIA
ESCOLA CLASSE 06

9 – Recursos:

Pincel de quadro branco; Papel A4; Livros diversos; Data show; Lousa digital;

Roupas para apresentação; dentre outros.

Ressalta-se que para execução desse Projeto necessita de transporte.

10 – Avaliação:

Através da participação, interesse e desenvolvimento dos alunos durante todo o processo.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

PROJETO 06

1 – Denominação do Projeto: SEMANA DISTRITAL DE CONSCIENTIZAÇÃO E PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA(Lei Distrital nº 5.714/2016)
2 – Responsáveis pelo Projeto: Direção, coordenadores e professores.
3- Dados Gerais: CRE – Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia Escola Classe 06 de Brazlândia Turno: matutino e vespertino Modalidade: Ensino Fundamental – anos iniciais
4 – Justificativa: A participação dos alunos incluídos na rotina escolar deve ser estimulada, para que ele se sinta capaz de dar respostas significativas, aprendendo a desenvolver suas potencialidades, além de se sentir inserido no ambiente.
5- Objetivo Geral: Contribuir para uma escola onde o ambiente seja de cooperação, diálogo e solidariedade.
6 – Período de Realização: 08 a 12/03
7 – Competências e Habilidades: Adquirir conhecimentos sobre a rotina das pessoas com deficiência;
8 – Procedimentos: Contação de histórias, palestras com pessoas que são exemplos de superação (da comunidade escolar),
9 – Recursos: Livros infantis sobre o tema, vídeos;
10 – Avaliação: Através do empenho e participação dos alunos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

PROJETO 07

1 – Denominação do Projeto: SEMANA DE PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS (Lei Distrital nº1.433 de 21/05/1997)
2 – Responsáveis pelo Projeto: Direção, coordenadores e professores
3 – Dados Gerais: CRE – Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia Escola Classe 06 de Brazlândia Turno: matutino e vespertino Modalidade: Ensino Fundamental – anos iniciais
4 – Justificativa: Nossos alunos estão inseridos numa comunidade em que se faz presente uso de tabaco, álcool e diversos tipos de drogas ilícitas, assim se faz necessário prevenir nossos alunos dos males causados por tais vícios.
5- Objetivo Geral: Alertar alunos sobre malefícios causados pelo uso de drogas.
6 – Período de Realização: Setembro
7– Competências e Habilidades: Discutir com colegas, amigos, pais e familiares sobre a ocorrência de problemas relacionados ao uso e drogas, <ul style="list-style-type: none">*Participar de situações de produção oral e escrita de textos,*Apreciar diferentes formas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia.*Criar cenas dramáticas por meio de histórias ou memórias utilizando o corpo. Interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a autocrítica, o senso estético e desenvolver a autodisciplina e liberdade de auto expressão. <ul style="list-style-type: none">* Produzir e encenar pequenas peças teatrais.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRASÍLIA
ESCOLA CLASSE 06

8 – Procedimentos:

Durante a semana será tratado do assunto por meio de palestras, teatro, vídeos, confecção de cartazes e textos informativos.

9 – Recursos:

Pincel de quadro branco; Papel A4; livros diversos; data show; Lousa digital;
Jogos pedagógicos.

10 – Avaliação:

A avaliação ocorrerá perante a participação dos alunos e demais envolvidos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

PROJETO 08

1 – Denominação do Projeto: CIRCUITO DE CIÊNCIAS
2 – Responsáveis pelo Projeto: Direção, coordenadores e professores.
3 – Dados Gerais: CRE – Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia Escola Classe 06 de Brazlândia Turno: matutino e vespertino Modalidade: Ensino Fundamental – anos iniciais
4 – Justificativa: A escola deve ser um espaço que permita o aluno pensar, aprender e agir. Com isso o Circuito de Ciências seria a prática do que é ensinado teoricamente.
5- Objetivo Geral: A escola deverá explorar as diferentes explicações sobre o mundo, os fenômenos da natureza e as transformações produzidas pelo homem comparando-os dentro de uma concepção científica, tecnológica e atual.
6 – Período de Realização: Setembro
7 – Competências e Habilidades: Serão realizadas experiências científicas de acordo com as habilidades curriculares de ciências previstas para cada o ano;
8 – Procedimentos: Alunos farão experimentos em sala ou em casa dependerá do retorno das aulas presenciais, com estudos diversos; As experiências serão apresentadas para a comunidade escolar. Ressalta-se que para execução desse Projeto necessita de transporte.
9 – Recursos: Livros didáticos, vídeos da internet, materiais diversos de acordo como o planejamento;
10 – Avaliação: Após a realização do Circuito será realizada uma pesquisa de opinião sobre o evento, destacando pontos positivos, negativos e sugestões.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

PROJETO 09

1 – Denominação do Projeto: SEMANA DE EDUCAÇÃO PARA A VIDA
2 – Responsáveis pelo Projeto: Direção, coordenadores e professores.
3 – Dados Gerais: CRE – Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia Escola Classe 06 de Brazlândia Turno: matutino e vespertino Modalidade: Ensino Fundamental – anos iniciais
4 – Justificativa: De acordo com a LEI Nº 11.988, DE 27 DE JULHO DE 2009 , todas as escolas públicas do país, deverão por uma semana a ser determinada pela Secretaria de Educação, ministrar temas que não fazem parte do componente curricular.
5- Objetivo Geral: Debater sobre temas transversais de forma diferenciada.
6 – Período de Realização: Maio
7 – Competências e Habilidades: O assunto a ser debatido ocorrerá conforme orientação da CRE.
8 – Procedimentos: Serão realizadas: pesquisas, palestras, debates sobre notícias;
9 – Recursos: Vídeos, reportagens.
10 – Avaliação: De acordo com a participação da comunidade e interesse dos alunos pelas atividades.



PROJETO 10

1 – Denominação do Projeto: COMUNIDADE PRESENTE NA ESCOLA (Eventos Juninos, Dia das mães, Dia dospais, Cantata de Natal, Formatura 5° anos)
2 – Responsáveis pelo Projeto: Direção, coordenadores e professores.
3 – Dados Gerais: C RE – /CoordenaçãoRegional de Ensino de Brazlândia Escola Classe 06 de Brazlândia Turno: matutino e vespertino Modalidade: EnsinoFundamental –anos iniciais
4 – Justificativa: Devido a necessidade de uma maior interação com a comunidade, é necessário arealização de eventos para que esta possa participar diretamente.
5- Objetivo Geral: Realizar eventos onde haja apresentações e participação efetiva dosalunos e comunidade.
6 – Período de Realização:Durante o ano letivo.
7 – Competências e Habilidades: Trabalhar a diversidade das apresentações coletivas, conhecer asdanças, músicas,artistas, comidas de acordo com a região.
9 – Recursos: Materiais diversos de acordo com o planejamento.
10 – Avaliação: De acordo com a participação da comunidade e interesse dos alunos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRASÍLIA
ESCOLA CLASSE 06

PROJETO 11

<p>1 – Denominação do Projeto:</p> <p>Superação da SEEDF</p>
<p>2 – Participação no Projeto:</p> <p>Direção, coordenadoras e professores.</p>
<p>3 – Dados Gerais:</p> <p>CRE – Coordenação Regional de Ensino de Brasília Escola Classe 06 de Brasília Turno: matutino e vespertino Modalidade: Ensino Fundamental – anos iniciais</p>
<p>4 – Justificativa:</p> <p>Visa resgatar os estudantes que por situações adversas encontram-se fora da faixa etária, idade/ano escolar;</p>
<p>5- Objetivo Geral:</p> <p>Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no ensino fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar com sucesso.</p>
<p>6 – Período de Realização:</p> <p>Durante todo o ano letivo</p>
<p>7 – Competências e Habilidades:</p> <p>Leitura e interpretação e letramento matemático;</p>
<p>8 – Procedimentos:</p> <p>Seminários. Plenárias. Debates temáticos. Trabalho em pequenos grupos. Relato crítico de experiência. Mesas-redondas. Exposições dialogadas. Oficinas. Aprendizagem por meio de jogos.</p>
<p>9 – Recursos:</p> <p>Materiais variados, vídeos, livros, internet, jogos</p>
<p>10 – Avaliação:</p> <p>Através da participação e empenho dos alunos;</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

PROJETO 12

1 – Denominação do Projeto: PSE-Programa Saúde na Escola
2 – Participação no Projeto: Direção, coordenadoras e professores.
3 – Dados Gerais: CRE – Coordenação Regional de Ensino de BrazlândiaEscola Classe 06 de Brazlândia Turno: matutino e vespertino Modalidade: Ensino Fundamental – anos iniciais
4 – Justificativa: A articulação entre Escola e Atenção Primária à Saúde é a base do Programa Saúde na Escola.
5- Objetivo Geral: Integrar a saúde e educação para o desenvolvimento da cidadania e da qualificação das políticas públicas brasileiras.
6 – Período de Realização: Durante todo o ano letivo
7 – Competências e Habilidades: Desenvolver empatia, senso de pertencimento, conhecimento do corpo e mente, o autocuidado;
8 – Procedimentos: Seminários, Plenárias, Debates temáticos, Trabalho em pequenos grupos, Exposições dialogadas, Oficinas, Aprendizagem por meio de jogos.
9 – Recursos: Materiais variados, vídeos, livros, internet, jogos
10 – Avaliação: Através da participação e empenho dos alunos;



15. Acompanhamento e Avaliação do PPP

O processo de avaliação envolve a escuta e o movimento de se colocar no lugar do outro, tornando-se, portanto, necessária a participação de todos: equipe escolar (todos de profissionais que atuam na escola), estudantes, famílias e comunidade. Esta será realizada através de reuniões pedagógicas, palestras educativas, formulários de pesquisas, eventos culturais e principalmente o diálogo realizado diariamente entre os envolvidos.

Todo final de ano se caracteriza como o momento da instituição delinear, em consonância com os princípios definidos no Projeto Político Pedagógicos, suas principais reflexões, considerações e desafios para o próximo ano.

A avaliação deve ser entendida como um meio para aperfeiçoamento de práticas e promoção de qualidade no trabalho[...], mediante a consecução dos propósitos educativos previamente delineados pela equipe. Avaliação pressupõe compromisso com o que foi planejado e executado pelos adultos e pelas crianças envolvidas no processo educativo e, por isso, deve pautar-se por reflexões compartilhadas por todos no âmbito da instituição, com base em documentação pedagógica rigorosa, resultante de observação e registros cuidadosos das realizações práticas (BRASIL, 2009, p. 62).

Lembramos que a ação da escola não se dá de maneira independente, tampouco de forma unilateral, portanto o processo avaliativo do PPP da unidade escolar precisa contemplar os diferentes âmbitos: o individual, considerando como cada um se implica na construção e desenvolvimento da proposta pedagógica, e o coletivo da escola, que delibera sobre o Projeto Político Pedagógico.

Quais projetos deram certo e podemos manter e quais deram errado e devemos descartar? Desses, algum vale a pena reformular? As ações planejadas atingiram as expectativas ou precisam de ajustes? Elas foram suficientes para que os objetivos fossem alcançados? Questões como essas nos ajudará a reconhecer e consolidar as conquistas da escola.

Portanto, fazer um balanço do que deu certo ou não, é uma das mais poderosas ferramentas de planejamento. Se as metas forem cumpridas, ótimo! Mas é bom lembrar que o trabalho não se encerra aí. Ações periódicas de manutenção continuarão a existir. E se as metas não foram plenamente atingidas? Então, as propostas exigem reformulação - parcial ou total - para resolver os problemas remanescentes.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

Caberá então, a todo grupo decidir sobre os próximos passos para o próximo ano. Afinal, já sabemos que o planejamento do próximo ano letivo começa muito antes deste iniciar.

16.Considerações finais

Uma escola com gestão democrática se faz por meio da construção da cidadania, onde o estudante terá capacidade de tomada de decisão individual e coletiva, articulando-se com a compreensão da sua realidade social. A escola participativa é um elemento essencial de democratização do saber, e em consequência da sociedade, onde devem assumir a missão de articular as relações sociais no contexto educacional os aspectos históricos, culturais, sociais e econômicos, pois a cidadania é construída no cotidiano escolar na manutenção dos processos, atitudes e vivências democráticas.

O presente estudo possibilitou uma reflexão do cotidiano da escola, onde requer atenção para a união, a dedicação e o compromisso de cada participante para fins de atingir os objetivos da educação. Ao analisarmos o PPP desta instituição percebemos que se inicia com um embasamento teórico, pois nele encontramos todos os eixos norteadores para a elaboração de um projeto político pedagógico. Embora ao compararmos com a realidade vivenciada na escola, vimos que há muito que ser repensado neste projeto. Pois ele traz a imagem de uma escola perfeita, não retratando a realidade fiel e as dificuldades vividas pela instituição e comunidade.

Dessa forma, percebemos que a escola que assume um espaço no qual as pessoas podem dialogar, pensar, duvidar, discutir, questionar e compartilhar saberes, um lugar onde há oportunidade para criar, colaborar, discordar e transformar. A escola autônoma é onde todos os envolvidos podem pensar, refletir e avaliar o processo de construção do conhecimento e que não deve ser tratado de forma dogmática e esvaziado de significado.



17.Referências Bibliograficas

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC). Brasília, 20 de dezembro 2017

BENDER, William. *Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI.* Porto Alegre: Penso, 2014.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: arte / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1997. 130p.

COSTA, Nadja Maria de Lima. A Formação contínua de professores – novas tendências e novos caminhos. Novos Caminhos. 2004

CURY, Carlos Roberto Jamil. O DIREITO À EDUCAÇÃO: Um campo de atuação do gestor educacional na escola. Ministério da Educação, 2006.

FERNANDES, Rosana C. de A. A Educação Continuada de professores no espaço e tempo da coordenação pedagógica: avanços e tensões. In: VEIGA, I.P.A.; SILVA, E. F. da (org). A Escola Mudou. Que mude a formação de professores! 3 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2010

GAROFALO, Débora. *Como avaliar o ensino criativo e inovador.* Nova Escola, 2018

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. As políticas educacionais, as reformas de ensino e os planos e diretrizes: A construção da escola pública. In: _____. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003. p. 125-164.

LIMA, E. S. *Ciclos de formação: uma reorganização do tempo escolar.* São Paulo: Sobradinho 107 Editora, 2000.

LIMA, Erisevelton Silva. Indagações sobre currículo: Currículo e desenvolvimento humano. Organização do documento Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

PEREIRA, Eva; TEIXEIRA, Zulide. **Reexaminando a educação básica na LDB:** o que permanece e o que muda. Disponível em http://www.anpae.org.br/congressos_antigos/simposio2007/147.pdf. Acesso jan. 2012



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

SOUSA, José Francisco. Importância dos Valores Humanos na Educação. Brasília, 2009. <http://www.webartigos.com/artigos/importancia-dos-valores-humanos-na-educacao/26221/#ixzz2yxDIhmDG>.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Coordenação do Trabalho Pedagógico: do Projeto Político Pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2002.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto Político-Pedagógico da Escola. Uma construção possível-, 29ª Edição. Editora Papyrus, 2011.

ZILBERMAN, Regina (org). Leitura em crise na escola: as alternativas do professor. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993, p. 10.